

Espaço PreviSiemens

www.previsiemens.com.br

16ª edição - Agosto/2013

Cenário de Investimentos



O cenário econômico neste 1º semestre no Brasil foi marcado novamente pela alta de juros, impedindo recuperação da rentabilidade negativa observada na renda fixa. Por este e outros fatores, o mercado esteve bastante volátil, resultando em rentabilidade negativa para os Fundos de Pensão.

Fatores que influenciaram o mercado:

O Banco Central Americano confirmou, no comitê mensal de política monetária, que pretende diminuir o ritmo de compra

de títulos em 2013, encerrando em 2014, o que ocasionou o aumento das taxas dos títulos americanos.

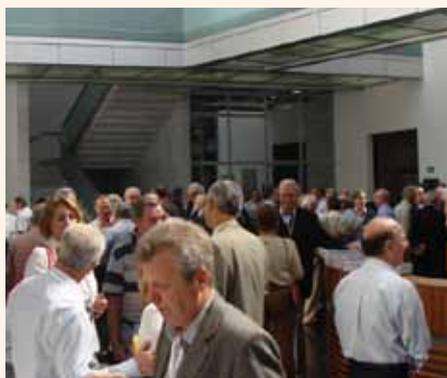
Especificamente sobre o Brasil, a Agência de Rating S&P rebaixou a perspectiva do rating do país de BBB para BBB- devido à deterioração da política fiscal e à perspectiva de fraco crescimento econômico. Isso gerou dúvidas por parte dos investidores globais sobre a capacidade de o governo brasileiro gerar crescimento econômico e conter a inflação.

Estes eventos foram responsáveis pelos resultados negativos do mercado, principalmente dos títulos indexados ao IPCA (Índice de Inflação). Estes títulos tiveram venda expressiva pelos investidores globais, provocando a desvalorização do Real frente ao Dólar e a elevação das taxas de juros reais de forma relevante, impactando no retorno negativo da Renda Fixa.

O fato de o IBrX (Índice de Renda Variável), ter fechado em junho com queda de 9,1%, seu pior mês desde outubro de 2008, e o reflexo dos protestos populares nas ruas do Brasil também são fatores que afetaram a economia.

Apesar disso tudo, mantemos nossa visão de que as estratégias diversificadas na renda fixa e na renda variável trazem valor no longo prazo. Entretanto, períodos de alta volatilidade, como este primeiro semestre de 2013, exigem um gerenciamento com disciplina e transparência. Disciplina para não alterar os objetivos estratégicos em um momento de turbulência e, com isso, correr o risco de perder a eventual recuperação dos mercados, e transparência na comunicação com os participantes em um momento desafiador.

Diretoria de Investimentos



II Encontro dos Aposentados PreviSiemens

No último dia 2/8/2013, os aposentados da PreviSiemens tiveram um encontro com a atual Diretoria da Siemens.

Esse evento, programado anualmente pela PreviSiemens, promoveu o encontro entre os aposentados que fizeram a história da nossa empresa e a atual Diretoria, que trouxe para o evento um panorama geral dos negócios da Siemens no Brasil e no mundo.

Estiveram presentes, aproximadamente, 170 aposentados. O evento proporcionou uma valiosa oportunidade de rever os amigos, colocar o papo em dia, além de um acompanhamento sobre os negócios da empresa.

Agradecemos a participação de todos!

Errata

Na edição passada do Jornal PreviSiemens, que tratava do Relatório Anual da entidade relacionado às atividades no ano de 2012, divulgamos que a reunião ordinária da Diretoria Executiva ocorreu no dia 20/3/2012, e a data correta foi 20/3/2013.

Vamos viver mais. E agora?

A realidade mudou e os brasileiros precisam estar preparados para viver por mais tempo, com mais saúde e reservas financeiras.



O grande segredo está em começar hoje mesmo a garantir tranquilidade e alegria para os anos extras da sua vida.

Longevidade é assunto novo na cultura do nosso país, mas que ganha cada vez mais força. Segundo o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em pesquisa divulgada no último semestre do ano passado, vamos viver mais: a expectativa de vida em 2011 já era de 74,1 anos – 11 a mais do que na década de 80, quando se esperava viver somente até os 62,5. E essa projeção só tende a aumentar. Já dá para planejar tranquilamente se você, com 90 anos, quer passar seu tempo viajando ou cuidando dos netos. Algo que, para as últimas gerações, era difícil de imaginar.

Ter anos “extras” é uma notícia muito boa. O fato é que, se você vai viver mais, terá muito mais tempo de “férias”, ou seja, mais anos como aposentado. E, por isso, vai ter que juntar mais dinheiro para esse momento. Na opinião do consultor financeiro e autor do livro “Família, Afeto e Finanças”, Rogério Olegário, engana-se quem acha que depois

dos 65 anos os gastos serão reduzidos porque os filhos estão formados e fora de casa. Os custos com plano de saúde e medicamentos, por exemplo, aumentam.

Para Olegário, três coisas são fundamentais na velhice: dinheiro, saúde e bons relacionamentos, com amigos, filhos, familiares e netos. O especialista ressalta também que na aposentadoria todos os dias são praticamente final de semana, dias em que gastamos mais, afinal de contas você não vai querer ficar em casa só assistindo TV. “Para aproveitar, passear, sair e presentear os filhos é preciso ter reservas que suportem esse gasto”, destaca.

O geriatra Marcos Cabrera, formado pela Faculdade de Medicina da USP, também defende que é preciso estar em sintonia com a sociedade em que está inserido, sem esquecer a manutenção da identidade, garantindo recursos para diversão e cidadania. Portanto, uma poupança para a aposentadoria também vai ajudar a manter esses hábitos saudáveis em dia.



Recadastramento de beneficiários

Iniciou-se, no mês de julho, o recadastramento dos aposentados e pensionistas da PreviSiemens.

Para realizar o recadastramento e evitar qualquer interrupção no recebimento do benefício, os aposentados e pensionistas devem preencher o formulário que foi enviado via correio pela PreviSiemens, assinar e devolver para entidade com firma reconhecida por autenticidade ou anexado a um comprovante de recebimento do INSS. Para pensionistas entre 21 e 24 anos, também será necessário anexar o comprovante de que esteja cursando nível superior.

O prazo final para entrega dos formulários é 30/9/13.

Atente-se ao prazo!

Aposentados no 2º Trimestre 2013

A PreviSiemens já conta com 829 participantes aposentados e pensionistas. Destacamos abaixo, os participantes que iniciaram o benefício no 2º trimestre de 2013.

Abril

Fernando Luiz Fasanaro

Erli Chiebao

Petros Katalifos

Carlos Roberto Schumann

Esvalter Rodrigues

Neacyr Gonzaga Medeiros

Leila Luzia Fernandes Camacho

Benedetto Pugliese

Hermenegildo Bernabe

Maio

Antônio Correa de Lacerda

João Correia

Valdir Barbosa Ortiz

Valdomiro Alves dos Santos

Junho

Sergio Rodrigues

Luis Ernesto Allendes Pena

Nelson Marchi

Recondução dos Conselhos

Posse dos membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal



Iniciou-se, em 1/7/2013, o novo mandato dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da PreviSiemens, que vigorará no período de Jun/2013 a Jun/2016.

A recondução ocorreu no mês de Junho, o que reforça a confiança no bom trabalho que vêm sendo praticado.

Conheça, abaixo, todos os membros reconduzidos:

Conselho Deliberativo

Cabem ao Conselho Deliberativo as atividades de controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade.

Paulo Stark
Presidente do Conselho

Ricardo Arglebe
Conselheiro Repr. das Patrocinadoras

Renato Buselli
Conselheiro Repr. das Patrocinadoras

Armando Lopes
Conselheiro Repr. das Patrocinadoras

Sylmara Requena
Conselheira Repr. dos Participantes Ativos

Péricles de Oliveira
Conselheiro Suplente Repr. dos Participantes Ativos

Heitor Vaz
Conselheiro Repr. dos Participantes Assistidos

Carlos Damberg
Conselheiro Suplente Repr. dos Participantes Assistidos

Conselho Fiscal

Cabe ao Conselho Fiscal, a responsabilidade pela fiscalização da Entidade, zelando pela sua gestão econômico-financeira.

Edvaldo Ramos
Presidente do Conselho

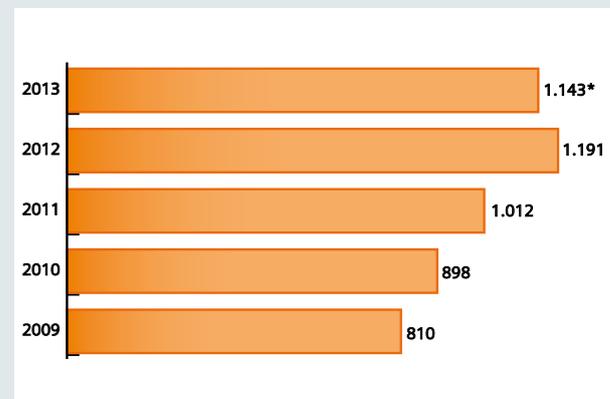
Kleber Douvletis
Conselheiro Repr. das Patrocinadoras

Yvonne Kraiker
Conselheira Repr. dos Participantes Ativos e Assistidos

Andrea Kuboyama
Conselheira Suplente Repr. Participantes Ativos e Assistidos

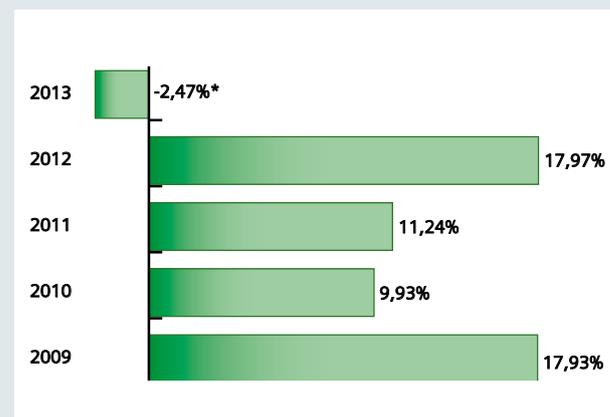
Números da PreviSiemens

> Patrimônio nos últimos 5 anos (milhões de R\$)



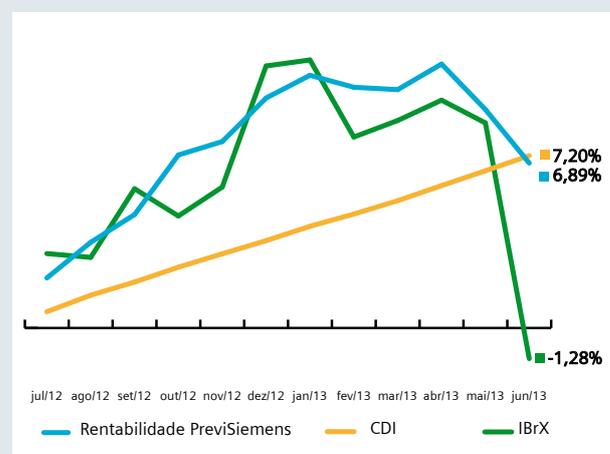
Patrimônio apurado em dezembro de cada ano.
* Patrimônio apurado em junho de 2013.

> Rentabilidade anual nos últimos 5 anos



Rentabilidade apurada de janeiro a dezembro de cada ano.
* Rentabilidade apurada em junho de 2013.

> Rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses versus índices de mercado



> Definições:

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

IBrX: É um índice de ações que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA.

“Quem compra o que não precisa, acaba vendendo o que precisa” (Ditado Popular)



Existem as mais variadas causas para que uma pessoa, ou mesmo uma família inteira, acabe caindo no turbilhão do endividamento sem controle. Não importa se ganha muito bem, se tem um salário razoável ou mesmo se o salário é baixo. O endividamento atinge todas as faixas de renda.

Mas o que faz uma pessoa endividar-se a ponto de perder o controle sobre suas finanças e começar a comprometer sua qualidade de vida e até a produtividade no trabalho?

É lógico que há todo um ambiente propício ao endividamento com a abundante oferta de crédito que existe

no mercado. Mas o erro mais comum, e o fator principal do endividamento, é a total ausência de qualquer tipo de administração da vida financeira. A maior parte das pessoas não tem a menor ideia do que se passa na sua vida e nem quanto realmente ganha e quanto gasta. Um mínimo de organização já resolveria isso e, sem dúvida, deixaria qualquer um melhor preparado para enfrentar acontecimentos imprevistos.

Além da falta de preparo para enfrentar as dificuldades, há motivações secundárias que causam endividamento, como por exemplo, a falta que faz uma reserva financeira para emergências, doenças, desemprego, manutenção de um estilo de vida que não cabe mais no bolso, compulsão por compras, além de outros vícios. Todos sabem que uma vida nunca é linear e existem diversas fases que acompanham a evolução do ser humano. Coisas boas e ruins acontecem a todos.

O melhor a fazer, portanto, para estar preparado para enfrentar alguns dos inevitáveis dissabores futuros, é começar pela organização financeira.

ESPAÇO SAÚDE

Proteja-se no inverno



No inverno, com as baixas temperaturas, o tempo seco e a poluição, é preciso dobrar os cuidados com a saúde, pois esta é a época do ano em que as pessoas ficam mais expostas às doenças respiratórias.

Os mais afetados são os idosos e as crianças, mas todos podem sofrer com doenças como:

Gripe: causada pelo vírus Influenza, que ataca o aparelho respiratório e é capaz de debilitar todo o nosso corpo.

Rinite: é uma inflamação no nariz causada geralmente por alergias à poeira e ao mofo.

Sinusite: é uma inflamação ou infecção nos seios da face, que surge principalmente após uma gripe. Além disso, fatores como alergia, fungos e bactérias podem também contribuir para o quadro.

Pneumonia: é uma inflamação ou infecção que ataca os pulmões, surgindo principalmente quando o sistema imunológico está debilitado em função de outros problemas de saúde, como gripes, problemas cardíacos, diabetes, etc.

Você também pode incluir alguns hábitos à sua rotina que ajudarão a se proteger das doenças:

- Procure não frequentar lugares muito cheios e sem ventilação;

- Mantenha a sua casa sempre limpa, o pó acumulado é o grande causador de vários tipos de alergias;
- Lave sempre muito bem as mãos, isso evita a contaminação por vírus e bactérias causadores de muitas doenças;
- Alimente-se corretamente e inclua na sua dieta alimentos que ajudam a manter a imunidade alta, como os ricos em Vitaminas C e E, ácido fólico, zinco e ômega 3;
- Evite bebidas muito geladas e cuide bem da sua alimentação, reduzindo o consumo de alimentos muito calóricos e gordurosos;
- Lembre-se de beber água. As baixas temperaturas enganam a sede, o que pode desidratar o seu organismo sem você perceber.

Mas o inverno também tem o seu lado bom e gostoso, como as comidas típicas da época, os passeios românticos, e muito mais.

Aproveite estas dicas e curta o que inverno tem de melhor!